

Documentos

Pesquisa com egressos do PPGSP/UENF

Research with alumni from PPGSP/UENF

MARIA DEL CARMEN VILLARREAL VILLAMAR⁵¹

NELSON LUIS MOTTA GOULART

NILO LIMA DE AZEVEDO

WANIA AMÉLIA BELCHIOR MESQUITA

⁵¹ Atuaram como assistentes de pesquisa Ana Beatriz Severo Xavier (graduanda em Ciências Sociais), Gabriel Tisse da Silva (graduando em Ciências Sociais) e João Gabriel Ribeiro Pessanha Leal (graduando em Administração Pública).

INTRODUÇÃO

A ênfase na pesquisa e na pós-graduação é uma característica do modelo institucional concebido sob a liderança intelectual de Darcy Ribeiro para a instituição que ele batizaria como a “Universidade do Terceiro Milênio”, a UENF. Implantada em 1993, a UENF ofereceria, 14 anos depois, por meio da instituição do Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política (PPGSP/UENF), o primeiro curso de doutorado na área de humanidades do interior do estado do Rio de Janeiro.

Escrevendo, no Plano Orientador da Universidade, sobre a importância da elaboração de planos trienais de desenvolvimento institucional, Darcy explicitou o peso conferido à pesquisa e à pós-graduação na nascente universidade:

Esses alvos só podem ser alcançados se a UENF entrar em operação, desde o primeiro dia, no nível de graduação e de pós-graduação. Foi o que se fez na Universidade de Brasília, que só por isso alcançou, rapidamente, pelo menos por algum tempo, nível de excelência. (DARCY RIBEIRO, 1993, p. 35).

Tendo por parâmetro essa tradição, o PPGSP/UENF tem empreendido esforços nas mais diversas frentes para atualizar e traduzir para os tempos atuais o legado do fundador da UENF. Uma dessas frentes é o acompanhamento dos seus egressos. A inserção e a trajetória dos egressos de um curso no mercado de trabalho são fundamentais para entender as características da instituição que os formou, suas fortalezas e desafios. Tais informações podem também oferecer elementos para discussões sobre reforma curricular e outros aspectos da vida acadêmica, como ingresso, oferta e qualidade de cursos, efeitos de programas de cotas e dispositivos de permanência e importância dos estágios na inserção profissional.

No caso específico do Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política (PPGSP) da UENF, os mais de 100 alunos formados desde a sua fundação constituem uma importante fonte de informação. Até 2016 o acompanhamento dos egressos do PPGSP foi feito a partir de informações obtidas nos currículos Lattes dos ex-alunos, do contato por e-mail ou redes sociais e por docentes orientadores e discentes regulares do programa. Mas a partir do final de 2016 foi elaborada uma política específica de acompanhamento de egressos, mediante questionários on-line.

No projeto desenvolvido, a análise das informações oferecidas pelos ex-alunos permitiu conhecer tanto o perfil dos egressos quanto o que os ex-alunos pensam sobre a formação oferecida no PPGSP e quais são as suas expectativas. Essas informações podem subsidiar ajustes ou possíveis modificações no projeto pedagógico do curso para adequá-lo às demandas do mercado de trabalho (nos setores produtivos, de serviço, ensino ou carreira acadêmica). Também se teve como objetivo reunir subsídios para possibilitar a reformulação da política de ensino, pesquisa e extensão do PPGSP/UENF e corrigir as distorções que possam ocorrer desde o planejamento até o desenvolvimento e evolução desse curso de pós-graduação.

Os resultados da pesquisa realizada no fim de 2016 também evidenciaram a necessidade de consolidar uma política específica e permanente para os egressos do programa. Assim, por exemplo, 67,2% dos participantes declararam ter mantido contato tanto com professores quanto com os alunos da instituição, e 100% dos participantes da pesquisa consideraram importante a criação de uma política específica de egressos.

Com o propósito de dar continuidade às pesquisas sobre egressos iniciadas em 2016, será lançado, ao longo do ano acadêmico 2019/2020, o Portal do Egresso. Com esse projeto, desenhado por uma equipe de pesquisadores do PPGSP/UENF, além de aproximar ex-alunos, pretende-se avaliar de forma constante o índice de sucesso do programa e da instituição, assim como a inserção dos egressos no mercado de trabalho e as suas expectativas de formação continuada, bem como a criação de redes. Dessa forma será possível a constante melhoria dos cursos, eventuais reformas curriculares e o desenho de boas práticas que permitam proporcionar uma formação mais específica, de acordo com as necessidades dos egressos, e oportunidades profissionais para todos os membros e egressos da instituição.

I - METODOLOGIA

Já que os fins perseguidos foram essencialmente definir padrões gerais, contar e medir variáveis e identificar relações em um número significativo de casos do nosso objeto de estudo, a pesquisa realizada foi de tipo quantitativo, e a técnica de coleta de dados utilizada foi a realização de um questionário semiestruturado desenhado com o suporte da ferramenta on-line *Google formulários*. O instrumento incluiu perguntas abertas, semiabertas, de múltipla escolha, dicotômicas e com ordens de preferência, assim como o uso de escalas nominais, ordinais e intervalares.

O desenho do questionário aconteceu em outubro e novembro de 2016. Com o fim de prever erros e dúvidas que pudessem surgir durante a aplicação do questionário aos ex-alunos, foi realizada uma pesquisa piloto ou pré-teste (HUOT, 2002). A pesquisa piloto teve a duração de uma semana e incluiu o teste por parte de dez pessoas membros da equipe de pesquisa ou externos com características diferentes entre si. Desta forma, a resposta dos questionários na pesquisa piloto permitiu a reavaliação das perguntas, a melhoria da sua formulação e linguagem, a inclusão de novas interrogantes e, por último, a correção de ambiguidades que aperfeiçoaram o instrumento de coleta de dados.

O universo da pesquisa foram os mais de 100 egressos do PPGSP, enquanto que a amostra efetivamente utilizada foi não probabilística, aleatória simples e esteve composta por 60 egressos. A coleta dos dados ocorreu do dia 05/12/2016 ao dia 15/12/2016. Os questionários foram autoaplicados, mediante prévio contato dos membros da equipe com os egressos do PPGSP por e-mail, telefone ou através da rede social Facebook.

Em termos analíticos, de acordo com Urizzi (2009), devido ao fato de que a realidade social é multifacetada e complexa, é preciso fazer um recorte da mesma e selecionar alguns de seus aspectos como objeto de atenção de pesquisa. Em nível quantitativo isto significa medir e contar somente alguns aspectos da realidade estudada. Neste sentido, o questionário semiestruturado desenhado para a nossa pesquisa incluiu, além de uma apresentação dos seus objetivos na parte inicial, seis seções: identificação e contato; perfil individual; perfil acadêmico (graduação/pós-graduação); perfil profissional; opinião do egresso e política de egressos. Por outro lado, as perguntas abertas, semiabertas, de múltipla escolha, dicotômicas e com ordem de preferência foram 43 e incluíram tanto perguntas de descrição da própria situação profissional quanto perguntas de opinião sobre o PPGSP e a sua política de egressos, assim como uma seção para formular recomendações e sugestões com o objetivo de melhorar a política específica para os ex-alunos do Programa.

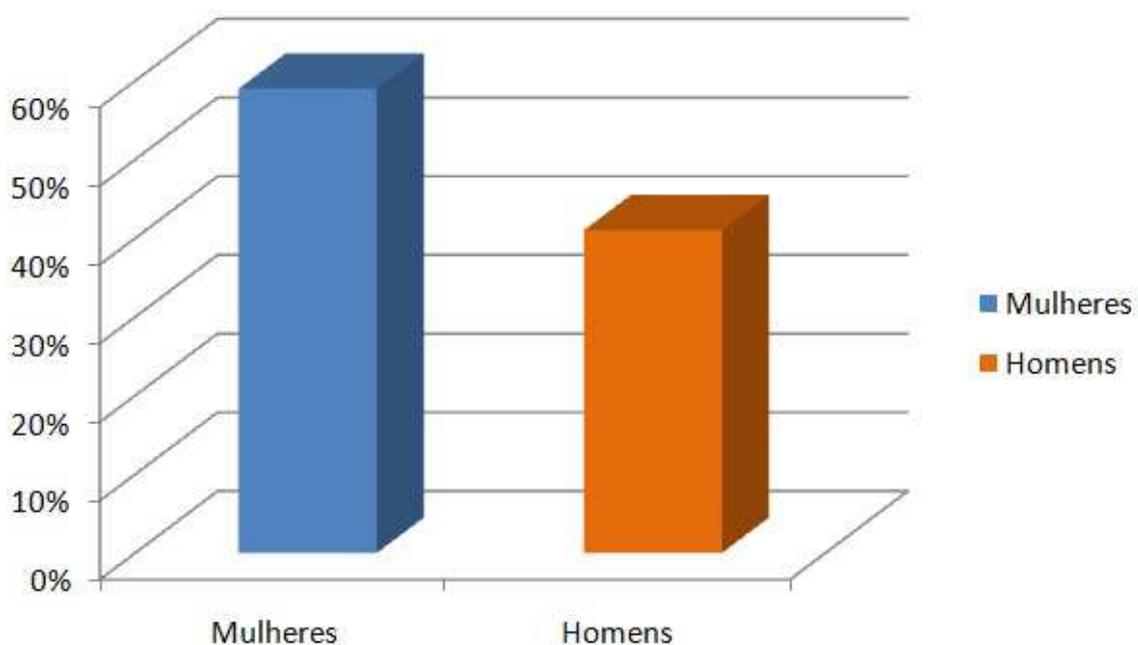
Antes da tabulação e análise dos questionários, os dados foram validados com o fim de verificar a integridade das respostas e controlar a existência de questionários incompletos ou inválidos e descartar, em caso de necessidade, questionários ou perguntas concretas capazes de provocar erros de análise ou introduzir parcialidades sistemáticas. Finalmente, com o objetivo de alcançar a inferência estatística ou formular conclusões sobre o nosso grupo de estudo a partir da amostra representativa (HUOT, 2002), foram selecionadas as informações com as quais se criou uma base de dados posteriormente importada e analisada com o uso do pacote e *software* estatístico *Statistical Package for Social*

Sciences (SPSS). Para a organização e apresentação dos dados foram realizados alguns quadros e gráficos.

II - PERFIL DOS EGRESSOS

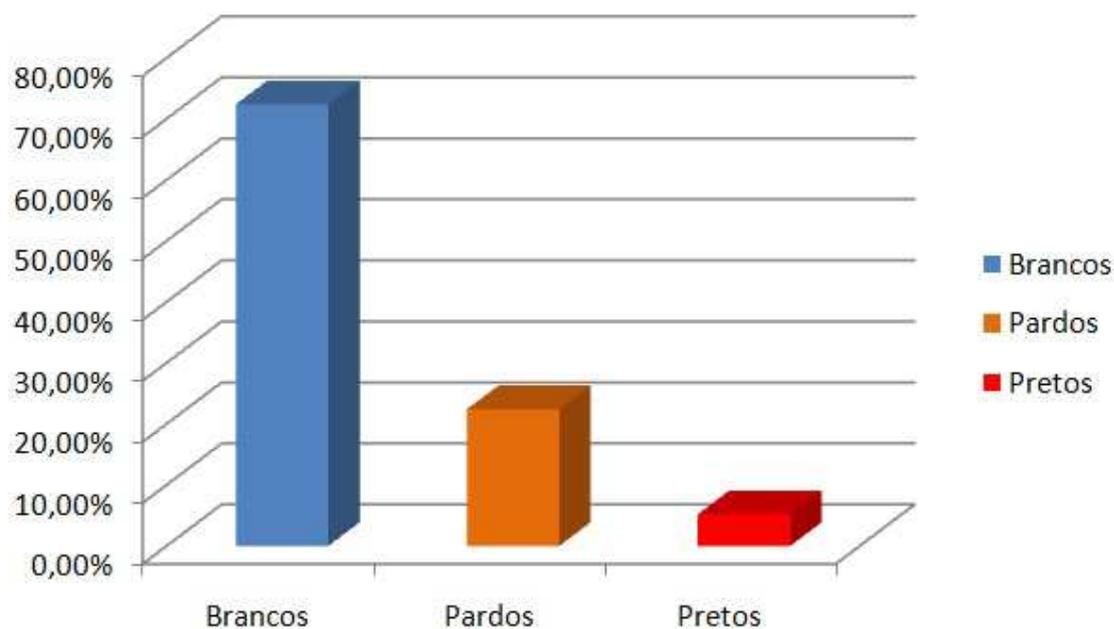
Os egressos do PPGSP/UENF são majoritariamente mulheres (58,6%), sendo 41,4% do sexo masculino. Em termos de autoidentificação, 72,4% dos egressos se reconhecem como brancos, 22,4% como pardos e 5,2% como pretos. Em termos de formação preliminar, os egressos possuem graduação principalmente nas seguintes áreas: Ciências Sociais, Direito, História, Administração, Psicologia, Jornalismo, Serviço Social e Produção Cultural. Em termos de proveniência geográfica, os egressos do programa são originários dos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais.

Gráfico 1: Sexo dos egressos do PPGSP/UENF



Fonte: Pesquisa de Egressos do PPGSP/UENF (2016-2017).

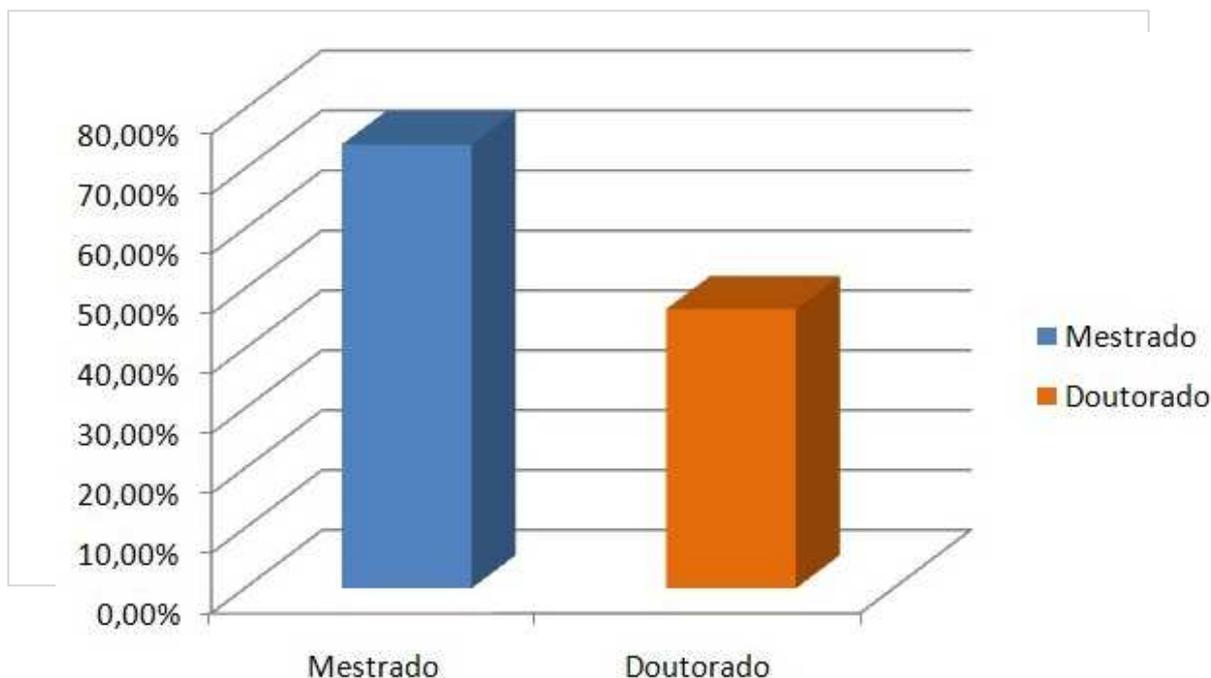
Gráfico 2: Autoidentificação étnica dos egressos do PPGSP/UENF



Fonte: Pesquisa de Egressos do PPGSP/UENF (2016-2017).

Além disso, segundo os resultados da amostra da nossa pesquisa de egressos, a maioria deles estudou a graduação em instituições de educação superior pública e, ao longo da sua permanência na UENF, foram sobretudo estudantes de mestrado (74,1%) e, em segundo lugar, de doutorado (46,6%).

Gráfico 3: Estudantes de mestrado e doutorado entre os egressos do PPGSP/UENF



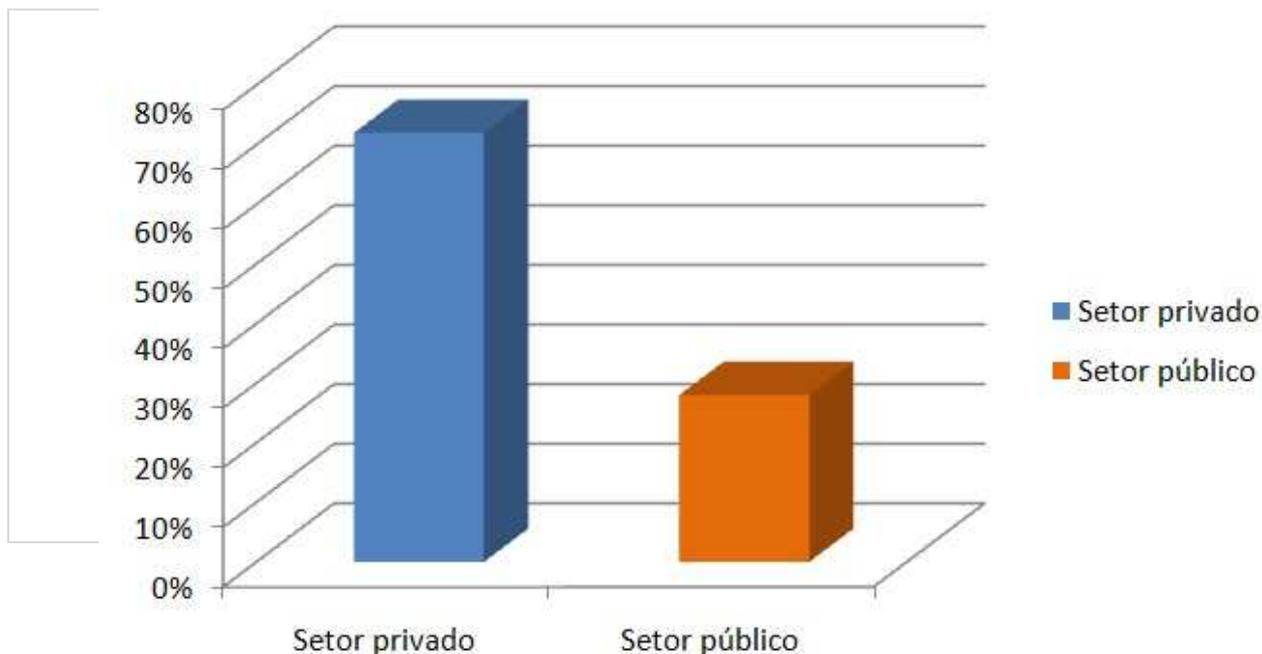
Fonte: Pesquisa de Egressos do PPGSP/UENF (2016-2017).

No que diz respeito à continuidade da formação dos egressos, 74,1% da amostra da nossa pesquisa não estavam realizando um curso de pós-graduação no momento da coleta. Não obstante, os 25,9% restantes que declararam estar fazendo um curso de pós-graduação indicaram como áreas de formação em ordem decrescente a Sociologia Política, a Ciência Política, o Direito Público, a História e, finalmente, a Antropologia, o que supõe uma valoração das competências previamente adquiridas e uma consolidação dos conhecimentos obtidos no PPGSP. Com efeito, os egressos declararam ter escolhido fazer uma pós-graduação com o objetivo de seguir majoritariamente a carreira acadêmica e aprimorar os conhecimentos previamente adquiridos, mas também em razão das exigências do mercado de trabalho e das necessidades financeiras de cada um. As instituições responsáveis por esta formação, de acordo com a origem dos estudantes e a oferta de pós-graduação, são, além da UENF, as seguintes universidades públicas do Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e a Universidade Federal Fluminense (UFF). No caso do estado de Minas Gerais, a responsável por proporcionar esta formação é a Pontifícia Universidade Católica de Minas.

Em relação à inserção profissional, a partir da nossa pesquisa, sabemos que os egressos do PPGSP (72% da amostra) trabalham principalmente no setor público

(majoritariamente no estadual e, em segundo lugar, federal e municipal) e os 28% restantes trabalham no setor privado. Por outro lado, 65,3% dos egressos da amostra declararam ser funcionários públicos concursados, enquanto 34,7% possuem um contrato temporário.

Gráfico 4: Inserção profissional dos egressos do PPGSP/UENF



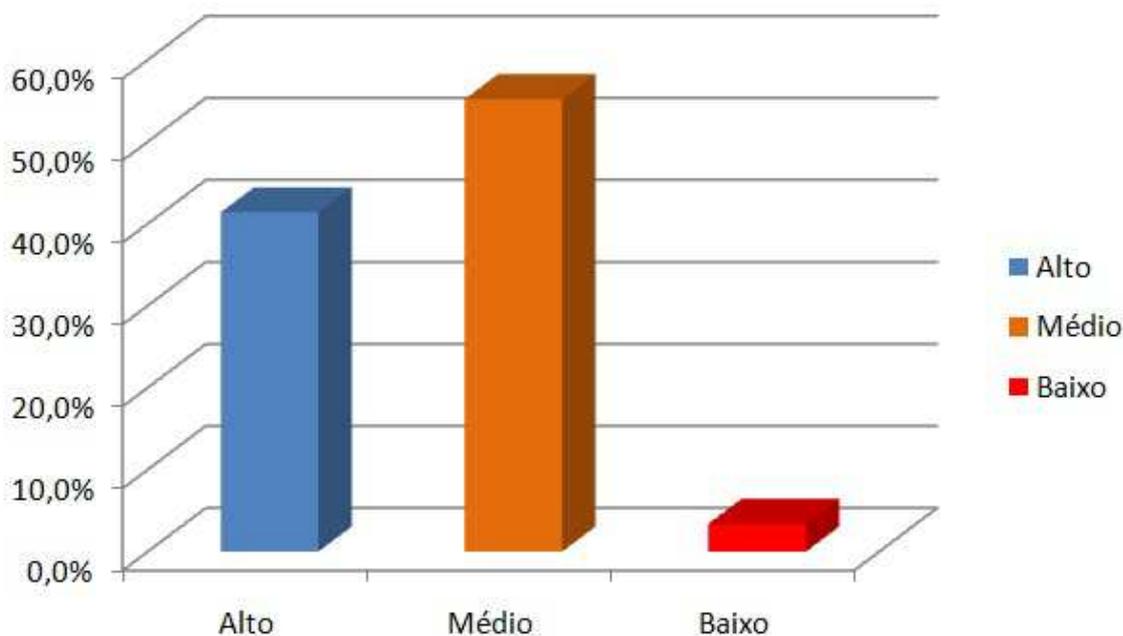
Fonte: Pesquisa de Egressos do PPGSP/UENF (2016-2017).

Á área de concentração destes profissionais é a educação, principalmente superior, mas também o ensino médio (de caráter técnico ou não) e também o ensino fundamental, onde desempenham, além da docência e da pesquisa, funções de coordenação e chefia. De outra parte, entre os egressos destaca também a presença de funcionários públicos e técnicos em diversas áreas, assim como assistentes sociais, advogados, consultores e coordenadores em diversos âmbitos que incluem a educação, o direito, a saúde, o meio ambiente e o setor empresarial. Os estados de concentração destes profissionais, a partir da sua origem e da demanda do mercado de trabalho, continuam sendo Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais, onde estão inseridos em universidades, institutos federais e centros de formação pública e privada, assim como nas prefeituras, empresas, escritórios de advocacia e fundações.

No que se refere ao nível de satisfação dos egressos com a atividade profissional que realizam, foi constatado que a maioria deles declara ter um nível de satisfação alto

(41,4%) ou médio (55,2%), enquanto que apenas 3% da amostra manifestam um nível de satisfação baixo.

Gráfico 5: Nível de satisfação dos egressos do PPGSP em relação à atividade profissional que realizam



Fonte: Pesquisa de Egressos do PPGSP/UENF (2016-2017).

III - ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

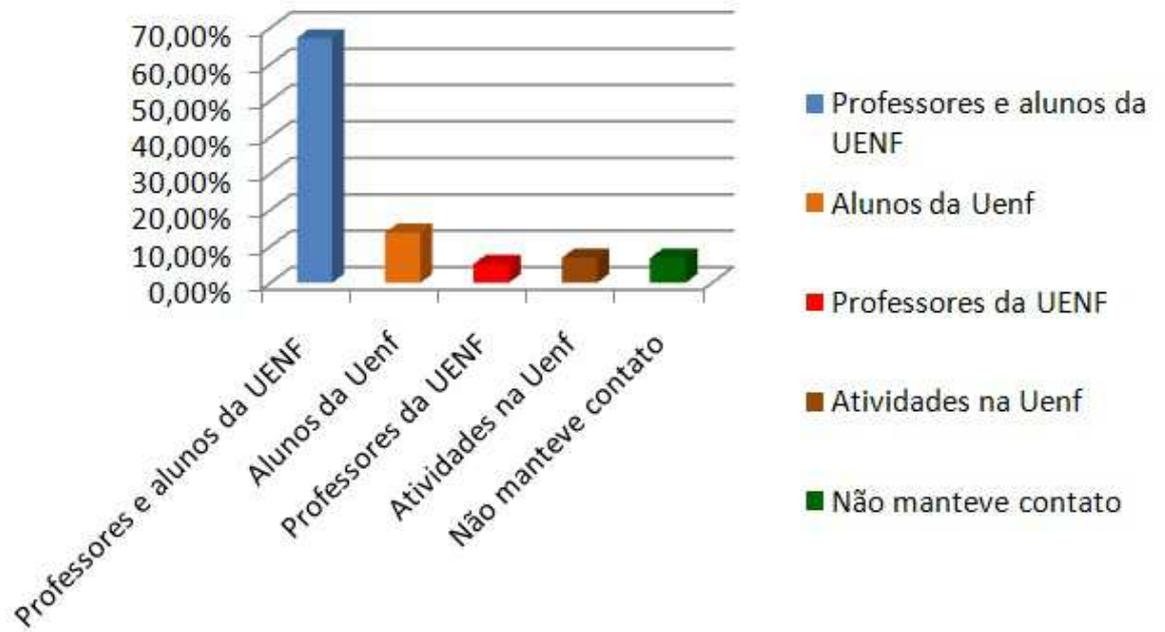
Como já foi dito, o acompanhamento dos egressos do Programa de Pós-graduação em Sociologia Política (PPGSP) da UENF vinha sendo feito, até 2016, a partir de informações obtidas nos currículos Lattes dos egressos, do contato por *e-mail* ou redes sociais e por docentes orientadores e discentes regulares do programa. Não obstante, uma política específica de acompanhamento de egressos foi elaborada em 2016, com perspectivas de começar a ser colocada em prática a partir de 2017. Consequentemente, com o propósito de cadastrar os egressos que realizaram suas formações no PPGSP/UENF, ao longo do ano acadêmico 2017/2108 será lançado o Portal do Egresso. Com este projeto, desenhado por uma equipe de pesquisadores do programa de PPGSP, além de aproximar ex-alunos, pretende-se avaliar, através das informações fornecidas pelos egressos, o índice de sucesso do programa e da instituição, assim como a inserção dos egressos no mercado de trabalho e as suas expectativas de formação continuada e criação

de redes, permitindo com isso constante melhoria dos cursos, eventuais reformas curriculares e o desenho de boas práticas que permitam proporcionar uma formação mais específica, de acordo com as necessidades dos egressos, e oportunidades profissionais para todos os membros e egressos da instituição.

Na primeira fase de implementação do Portal do Egresso, foi desenhada uma pesquisa específica sobre os egressos, na qual os ex-alunos foram convidados a responder algumas perguntas mediante um formulário online para atualizar seus registros e manifestar suas impressões sobre a formação realizada no PPGSP/UENF. Após a coleta dos dados, a expectativa é de viabilizar o envio de mensagens para todos os egressos cadastrados, sobre cursos de pós-graduação e de formação continuada, eventos de pesquisa, ensino e extensão. Além disso, através de seus depoimentos, os egressos poderão compartilhar as experiências adquiridas em suas vidas profissionais e criar redes de colaboração e contato com outros egressos da instituição.

Entretanto, a partir da mencionada pesquisa foi constatado que 67,2% dos participantes mantiveram contato tanto com professores quanto com os alunos da instituição, 13,8% o fizeram só com os alunos, 5,2% mantiveram contato apenas com professores, 6,9% participaram de atividades acadêmicas promovidas pela UENF e só 6,9% dos participantes da pesquisa não mantiveram qualquer contato com a instituição.

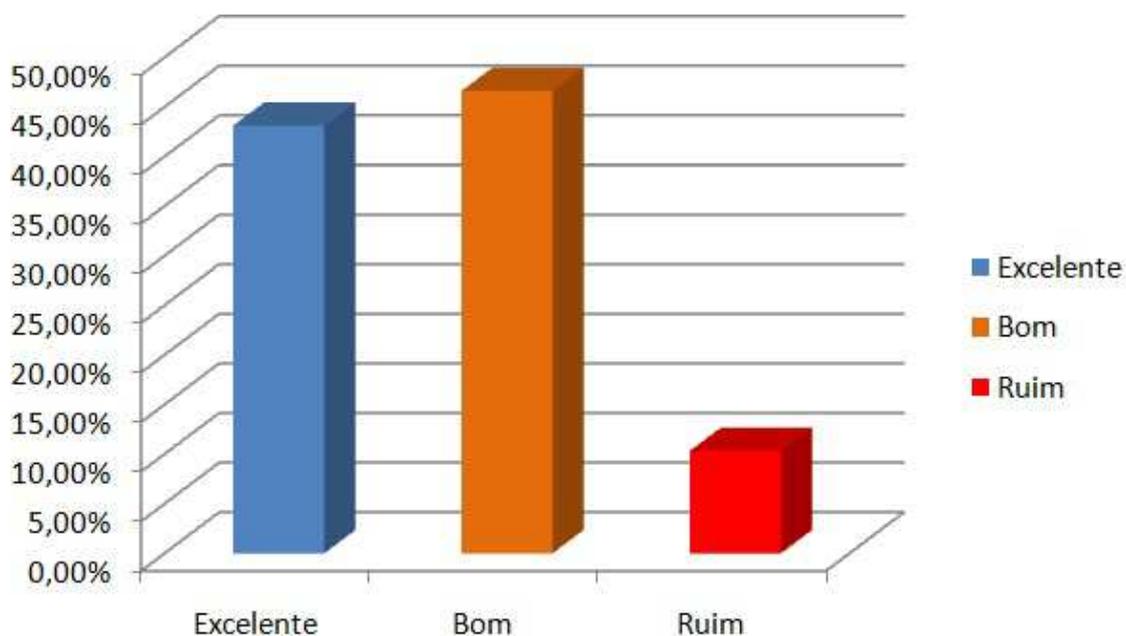
Gráfico 6: Manutenção de contato dos egressos do PPGSP com professores e alunos da UENF e participação em atividades promovidas pela instituição



Fonte: Pesquisa de Egressos do PPGSP/UENF (2016-2017).

Já em relação à valoração do curso de PPGSP da UENF por parte dos egressos, os resultados foram também positivos. Assim, 43,1% valoraram o curso como “excelente”, 46,6% como “bom” e apenas 10,3% da amostra o consideraram ruim. Neste sentido, esta valoração está estreitamente vinculada às motivações que levaram os egressos a escolher fazer um curso do PPGSP na UENF. Entre estas se destacam principalmente a qualidade do curso e da instituição e, em ordem decrescente, a localização da universidade, o conhecimento prévio da UENF por ter estudado na instituição e, finalmente, a oferta de bolsas e ajudas ao estudo.

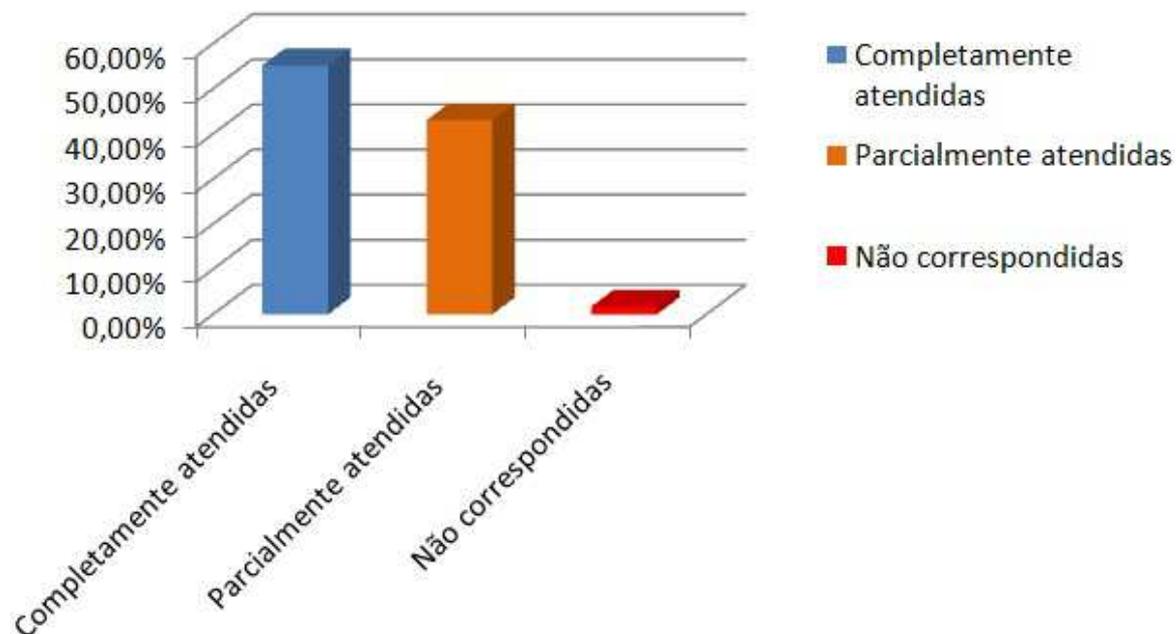
Gráfico 7: Valoração dos cursos do PPGSP por parte dos egressos do programa



Fonte: Pesquisa de Egressos do PPGSP/UENF (2016-2017).

De acordo com os dados da pesquisa de egressos, outro elemento significativo é o fato de que a maioria absoluta dos participantes da pesquisa (55,2%) declarou ter tido as suas expectativas iniciais completamente atendidas pelo programa, 43,1% disseram que elas foram atendidas parcialmente e, por último, só 1,7% declarou não ter tido as suas expectativas correspondidas.

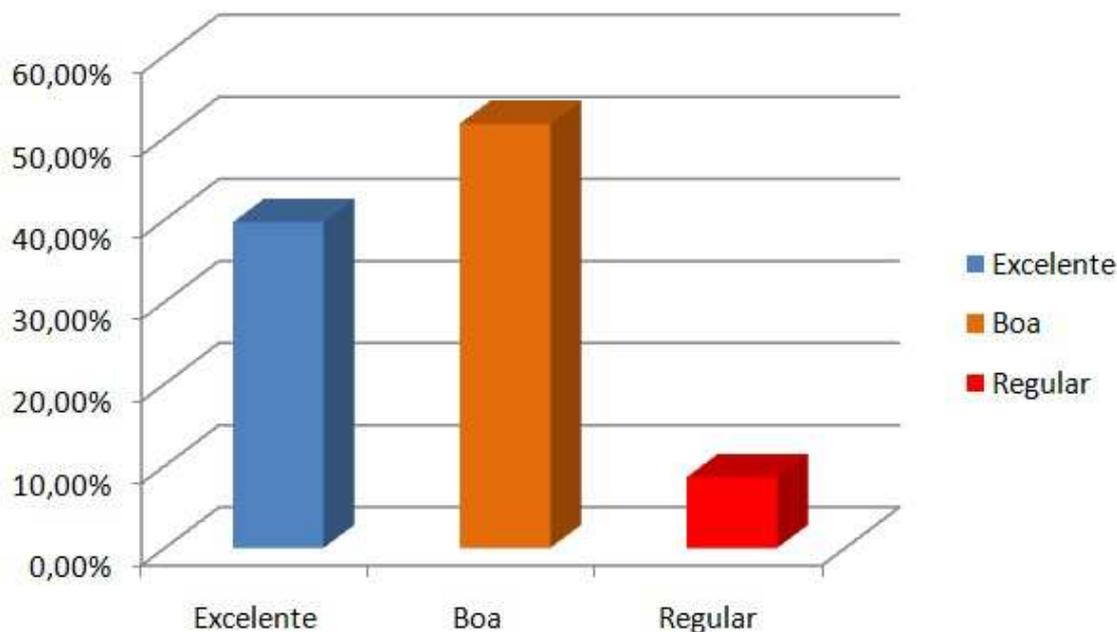
Gráfico 8: Atendimento das expectativas dos egressos por parte do PPGSP/UENF



Fonte: Pesquisa de Egressos do PPGSP/UENF (2016-2017).

Estes dados concordam também com a valoração dos egressos sobre a formação obtida no programa. Com efeito, 39,7% a consideram “excelente”, 51,7% consideram “boa” e apenas 8,6% a consideram regular. Os participantes da amostra declararam, em particular, que a formação obtida no programa lhes forneceu bases teórico-práticas satisfatórias para o exercício da sua profissão, melhorou o seu desempenho profissional, aumentou satisfatoriamente a sua cultura geral, ajudou a criar boas oportunidades de emprego e sugeriu a criação de novos empreendimentos.

Gráfico 9: Valoração por parte dos egressos da formação obtida pelo PPGSP/UENF



Fonte: Pesquisa de Egressos do PPGSP/UENF (2016-2017).

A este respeito, um dado muito significativo é que a maioria absoluta (87,9% dos participantes da pesquisa) recomendaria os cursos do PPGSP e apenas 12,1% não sabem ou não têm certeza de fazê-lo. Entre os pontos mais positivos do PPGSP os participantes da pesquisa de egressos destacaram o excelente quadro de docentes, a qualidade das bases teórico-conceituais proporcionadas, a interdisciplinaridade do programa e o diálogo constante com outras áreas do saber, as oportunidades de participar em pesquisas acadêmicas e também a infraestrutura da UENF, principalmente no que diz respeito às bibliotecas e às facilidades que oferece em termos econômicos e de moradia uma cidade de porte médio como Campos dos Goytacazes.

Gráfico 10: Intenção de recomendação do PPGSP/UENF por parte dos egressos.



Fonte: Pesquisa de Egressos do PPGSP/UENF (2016-2017).

No que concerne à criação de uma política de egressos, existe grande interesse por parte dos ex-alunos. Desta forma, por exemplo, 100% dos entrevistados declararam que consideram importante a criação de uma política específica de egressos e, entre os motivos pelos quais dita política deveria ser desenhada, foram enumerados, em ordem decrescente, a criação e fortalecimento de redes entre os membros dos cursos, o fortalecimento das relações profissionais, a manutenção de contatos com os ex-colegas e, por último, a realização de atividades específicas para os egressos.

Finalmente, entre as atividades sugeridas pelos egressos dentro de uma política específica do PPGSP da UENF sobressaem a necessidade de promover eventos acadêmicos (seminários, congressos, simpósios, minicursos e cursos de verão) que incluam a ativa participação de egressos; a formação de parcerias, grupos e linhas de pesquisa que contem com a ativa colaboração dos egressos e a publicação das suas pesquisas; a organização de atividades de formação continuada sobre teoria e metodologia; a promoção de atividades e eventos informais que promovam a vinculação constante com a UENF e a articulação institucional com os centros acadêmicos, entidades, empresas e organismos públicos onde os egressos desempenham as suas funções profissionais; a criação de fóruns e espaços de discussão para trocas e vinculação constante entre os egressos; a promoção de atividades de internacionalização que incluam a participação dos egressos e, finalmente, o

monitoramento constante da inserção dos egressos no mercado de trabalho e o desenho de estratégias de ajuda para facilitar e promover o melhoramento das suas posições.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DARCY RIBEIRO. Universidade do Terceiro Milênio. Vol 1, n. 1 (1993).

HUOT, Réjean. *Métodos quantitativos para as Ciências Humanas*. Lisboa, Piaget, 2002.

URIZZI, Emerson. Métodos quantitativos nas ciências sociais: uma abordagem alternativa ao fetichismo dos números e ao debate com os qualitativistas. In: Jussara Ayres Bourguignon (org.) *Pesquisa Social. Reflexões Teóricas e Metodológicas*, Ponta Grossa, Todapalavra, 2009.

María del Carmen Villarreal Villamar

Doutora em Ciência Política, bolsista de pós-doutorado na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF).

Nelson Luis Motta Goulart

Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política da UENF.

Nilo Lima de Azevedo

Professor associado do Laboratório de Gestão e Políticas Públicas (LGPP) da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF).

Wania Amélia Belchior Mesquita

Professora associada do Laboratório de Estudos da Sociedade Civil e do Estado (Lesce) da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) e coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política (PPGSP/UENF).